OPINIÃO

Caso 'O outro lado do paraíso': para que serve o coaching afinal?

Marcos Guglielmi (*)

Essa semana foi marcada pela polêmica envolvendo a novela da TV Globo "O outro lado do paraíso"

Para aqueles que não acompanham a novela, a polemica ganhou força nas redes sociais e notícias do país todo. Na trama ficcional de Walcyr Carrasco, a personagem Laura, interpretada pela atriz Bella Piero, foi abusada durante a infância pelo padrasto, o que gerou na um trauma profundo que a afeta, sobretudo, em momentos íntimos.

Buscando melhorar, ela foi indicada a se consultar com uma advogada especializada em hipnose e coaching, e foi aí que a polêmica começou. O Conselho Federal de Psicologia (CFP) se pronunciou através de uma nota informando que "uma abordagem equivocada de traumas pode gerar consequências graves". Para eles, tratamentos desse tipo não estão na alçada de um coach, o que está correto, eu como coach posso corroborar isso.

O CFP afirmou que esse tipo de trauma, um problema de saúde, demanda tratamento de profissionais de psicologia, e em outros casos de psiquiatria. A confusão vem porque muitos não sabem o que é o processo de coaching e para que ele serve, gerando ideias enganadas que muitas vezes são reiteradas por maus profissionais. O coaching é o processo pelo qual o cliente (chamado de coachee) é apoiado por um coach no seu desenvolvimento comportamental, de suas competências e habilidades para extrair seu máximo potencial e alcançar seus objetivos pessoais e profissionais.

O processo de coaching tem como foco principal o atingimento de metas, um trabalho que envolve o esforço de uma mente saudável, e não debilitada por um problema de saúde. O processo de coaching é variado em suas aplicações, mas nesse tipo de caso um coach pode, no máximo, apoiar as atividades que envolvem o tratamento. Por exemplo, um cliente em tratamento precisa buscar e manter uma terapia em grupo para tratar determinado transtorno. O coach pode apoiá-lo e mantê-lo focado nessa tarefa, mas nunca indicará nem fornecerá o tratamento. A linha guia é o psicólogo.

A diferença entre o coach e o psicólogo é muito grande. O coach está mais focado em apoiar o cliente a atingir metas, como, por exemplo, alcançar determinado cargo dentro da sua carreira, melhorar o seu tempo, alcançar um nível alto de vendas, liderar melhor uma equipe, atingir uma meta pessoal. Não sou psicólogo, mas entendo que eles estão direcionados a tratar outro tipo de problema, os ligados à saúde.

A situação da novela teve muita repercussão. A emissora se pronunciou afirmando que a novela é "uma obra de ficção", o que é verdade, há certa liberdade criativa, mas em casos como esse, principalmente considerando o histórico de produções semelhantes, mesmo a ficção ganha um peso de responsabilidade sobre o que dá a entender. As novelas chegam ao brasileiro mais distante, porém muitas notícias e esclarecimentos não têm esse mesmo alcance, então é preciso tomar cuidado com o ruído gerado.

Apesar disso, meu papel aqui é de esclarecer a minha profissão e sua aplicabilidade, buscando fazer a minha parte em instruir e direcionar. O processo de coaching é um serviço relativamente novo, e é preciso que fiquem claros os seus objetivos. Ele é indicado para quem precisa de apoio para alcançar objetivos que exigem níveis mais elevados de disciplina, envolvimento e foco. É importante que quem procure um coach verifique que tipos de resultados seus clientes têm obtido com o seu apoio.

Também deve-se checar se o coach está habilitado para prestar coaching no nível que o cliente precisa. Hoje há uma quantidade enorme de pessoas oferecendo este serviço devido à sua popularização. Há que se ter cautela na contratação deste profissional, pois há muitos que não estão preparados para entregar aquilo que estão prometendo.

Desconfie, sobretudo quando se promete algo que não é a proposta da profissão.

(*) - É empresário e sócio fundador da ActionCOACH São Paulo (https://acsaopaulo.com.br).

Brasil é o oitavo país do mundo em produção de energia eólica

O Brasil subiu uma posição, passando o Canadá, e agora ocupa o oitavo lugar no ranking mundial que afere a capacidade instalada de produção de energia eólica, segundo o Global Wind Statistic 2017, documento anual com dados mundiais de energia eólica produzido pelo Global Wind Energy Council (GWEC)

Em 2017, o país conseguiu "adicionar 52,57 GW de potência eólica à produção mundial, totalizando 539,58 GW de capacidade instalada", informou a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica), que reúne empresas do setor.

Em 2016, o Brasil ultrapassou a Itália no ranking e passou ocupar a 9ª posição. Atualmente, o país conta com 12,76 GW de capacidade de energia instalada, contra os 12,39 GW do Canadá. A China, ocupa a primeira posição, com 188,23 GW; seguida pelos Estados Unidos, com 89,07 GW, e a Alemanha, com 56,132 GW de capacidade instalada. A India, Espanha, o Reino Unido e a França completam o ranking dos sete primeiros.

Os números apontam para um crescimento da matriz de energia eólica no país. O

Divulgação

Atualmente, o país conta com 12,76 GW de capacidade de energia instalada, contra os 12,39 GW do Canadá.

segmento já é responsável por 8,3% da energia produzida no Brasil, percentual ainda distante dos 60,9% produzido pelas hidrelétricas, mas já próximo dos 9,3% da produção das usinas de biomassa, que ocupam o segundo posto no ranking nacional. A energia produzida pelas usinas eólicas chegou a ser responsável por 64% da energia consumida na Região Nordeste, no dia 14 de setembro do ano passado. A Abeeolica estima que o Brasil, cuja capacidade instalada é 12 GW, tenha potencial eólico superior a 500 GW.

A Região Nordeste aparece na frente na capacidade de produção de energia a partir dos ventos. Com 135 parques, o Rio Grande do Norte é o estado que mais produziu energia usando ao força dos ventos. São 3.678,85 MW de capacidade instalada. Em seguida, com 93 parques e 2.410,04 MW de capacidade instalada, vem a Bahia. Em terceiro lugar vem o Ceará, que conta com 74 parques e tem 1.935,76 MW de capacidade instalada. Em quarto lugar aparece o Rio Grande do Sul com 80 parques e 1.831,87 MW. Em seguida vem o Piauí, com 52 parques e 1.443,10 MW instalados, e Pernambuco com 34 parques e 781,99 MW de capacidade instalada (ABr).

Donos devem lavar xixi de cães nas ruas

Os donos de cachorros da cidade de Chiavari, no norte da Itália, terão que agora carregar uma garrafa de água para limpar o xixi do seu amigo de quatro de patas durante os passeios. A nova medida foi implantada pelo governo da cidade e já entrou em vigor na última quinta-feira (15).

"O regulamento esta em vigor, o que ratifica a obrigação de usar uma garrafa de água para remover detritos urinários de cachorros em todo o território municipal", divulgou em nota a prefeitura de Chiavari. Após um breve período de tolerância para os moradores se adaptarem a nova medida, as pessoas que não limparem o xixi de seus cães sofrerão multas de até 50 euros (cerca de R$ 202).

Essa não é a primeira vez que uma cidade italiana adota a mesma medida. As cidades de Cápua, Santa Margherita Ligure, Bogliasco e Camogli, também exigem que os donos de cães levem consigo uma garrafa de água para remover o xixi dos animais pelas ruas (ANSA).

OMS divulga recomendações de boas práticas para o parto normal

A Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgou novas recomendações para garantir que grávidas saudáveis tenham uma experiência positiva na hora do parto natural. O principal objetivo é "reduzir intervenções médicas desnecessárias". A agência pede que nem a ocitocina nem fluídos intravenosos sejam aplicados para estimular contrações. A checagem da dilatação deve acontecer a cada quatro horas na primeira fase do parto.

A agência recomenda ainda várias técnicas para o alívio da dor durante o trabalho de parto, como relaxamento muscular, música ambiente, técnicas de respiração, massagem e aplicação de bolsas de água quente. Mas isso tudo deve ser feito apenas a pedido da grávida. Além disso, se o trabalho de parto estiver ocorrendo sem problemas, a mulher deve ser estimulada a caminhar e até a receber líquidos e alimentos. Cerca de 140 milhões de nascimentos ocorrem por ano, a maioria sem complicações

Marcelo Camargo/ABr

A OMS recomenda o contato pele a pele do recém-nascido com a mãe na primeira hora após o nascimento, para prevenir hipotermia e para estimular o aleitamento.

para mulheres e bebês. Mas nos últimos 20 anos, os profissionais de saúde "aumentaram o uso de intervenções que antes eram utilizadas apenas para reduzir riscos ou tratar complicações".

Com as novas orientações, a OMS busca reverter essa situação, visando inclusive reduzir o número de cesarianas quando o procedimento pode ser evitado. A Dra. Princess Nothemba Simelela, representante da agência da ONU, explica que "o aumento da medicação durante o parto natural está minando a capacidade da mulher de dar à luz, tendo um impacto negativo na experiência do parto". Segundo a médica, "se o parto está progredindo normalmente, com mãe e bebê em boas condições, não é necessária nenhuma intervenção para acelerar o processo" (ONU News).

Nova York estuda adotar pedágio urbano para veículos na cidade

Para diminuir o fluxo de carros em Nova York, o governo está analisando a possibilidade de cobrar um pedágio urbano de carros e caminhões para circularem na região onde ficam a Quinta Avenida e o distrito financeiro de Manhattan. De acordo com o plano do governador, Andrew Cuomo, todos os carros que rodarem pelo local - incluindo táxis e veículos de aplicativos, como o Uber - deverão pagar uma quantia de US$ 11,52 (cerca de R$ 37). Já os caminhões, terão que desembolsar US$ 25,34 (cerca de R$ 80).

Além disso, para os táxis e veículos de aplicativos, será cobrada uma taxa extra de até US$ 5 para que possam operar na região. As autoridades calculam que além de eliminar de vez com os engarrafamentos, a cobrança poderá render cerca de R$ 4,8 bilhões por ano para a cidade, e esse dinheiro seria utilizado para melhorar as condições do metrô de Nova York. Os nova-iorquinos vem cada vez mais deixando de lado o metrô da cidade, pois segundo eles, o serviço sofre com descarrilamentos frequentes, acidentes e atrasos. Com isso, a saída para grande parte da população é fazer o seu percurso diário de táxi ou Uber.

De acordo com analistas, o metrô de Nova York está em sua pior condição deste a década de 1970, e seus problemas causam um rombo de cerca de R$ 1,2 bilhão aos cofres públicos da cidade. "O pedágio urbano é como um vampiro. Enfiam uma estaca no coração, e ele morre. Mas volta e meia arrancam a estaca e ele acorda. Esse é um problema que foi sendo empurrado e ainda precisa de uma boa solução", disse o pesquisador Jonathan Peters.

Essa não é a primeira vez que Nova York pretende adotar a cobrança de veículos. Há dez anos, o então prefeito Michael Bloomberg tentou implantar a medida, mas sua proposta foi derrotada. Para evitar o abarrotamento de veículos e aliviar o trânsito, cidades como Milão e Estocolmo já possuem a medida de cobrar pedágios urbanos (ANSA).

McLanche Feliz não terá mais cheeseburger nos EUA

O McDonald's deve retirar a opção do cheeseburger do McLanche Feliz nos Estados Unidos como forma de que suas refeições tenham menos de 600 calorias - bem como tenham menos sódio. A empresa norte-americana se prepara para retirar a opção até junho deste ano nos EUA e até 2022 no restaurante dos outros países.

Nos Estados Unidos, a obesidade infantil é um problema ainda mais grave do que no resto do mundo e vem registrando crescimento desde a década de 1970, bastante impulsionado pelo surgimento do fast food e de cadeias como o McDonald's. O "Happy Meal" com o Cheeseburguer continuará disponível, mas apenas mediante pedido dos pais. A ideia da cadeia de fast-food é tornar as tentações menos visíveis, melhorando a percepção que pais e filhos constroem da experiência.

O McDonald's fez muitos ajustes ao longo dos anos, incluindo cortar o tamanho de suas batatas fritas e adicionar frutas. Recentemente, retirou também o achocolatado, muito popular nos Estados Unidos. Todas essas alterações ocorreram após a organização de saúde pública norte-americana "Healthier Generation" recomendar a retirada destes alimentos do menu para crianças. Até 2022 são esperadas mais medidas do mesmo gênero, numa tentativa de retomar a trajetória de crescimento da marca, reforçando a preocupação com a saúde dos consumidores (ANSA).

EPA

Ideia é reduzir quantidade de calorias para refeição saudável.

NY ganhará seu primeiro 'museu do doce'

A cidade de Nova York, nos Estados Unidos, ganhará seu primeiro museu dedicado às sobremesas, localizado dentro de uma igreja desconsagrada. A inauguração do "Museum of Candy" está programada para o próximo verão boreal, no Limelight, distrito de Chelsea, entre a Sexta Avenida e a West 20th Street.

Por trás do museu do doce está a empresa Sugar Factory, criada por Charissa Davidovici. O museu ilustrará a história da indústria de confeitaria de 1960 até os dias de hoje e oferecerá degustações de doces e sobremesas. "A cidade de Nova York é o centro épico do mundo. É a localização mais cultivada do mundo, cheia de tantas culturas diferentes que se juntam em uma só", disse Davidovici, explicando o porquê da localização.

Esse já é o 25º "Museum of Candy" da Sugar Factory, sendo que o primeiro foi aberto em Las Vegas, em 2010, e o próximo será inaugurado em Los Angeles, em 2019. A entrada custará de US$ 15 a US$ 25 (ANSA).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
Tel: 3106-4171 Fax: 3107-2570 www.netjen.com.br

Empresas & Negócios — José Hamilton Mancuso (1936/2017) | Administração: Laurinda M. Lobato | Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Lazer/Cultura:* Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); *TV:* Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). *Revisão:* Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza e Walter Almeida. *Impressão:* LTJ Gráfica Ltda. *Serviço informativo:* Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira rersponsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzio Belio Junior.